

PRODUTOR: Emissora Nacional ☒

RDP ☐

Nº. de referência: 1

Título: "O BANQUETE"

Título da Série: MINITEATRO

Autor (obra original): BARRET, Jim

Adaptador: MARQUES, ÁLVARO BELO

Realizador: MANUEL TOMÁS E AFOINSO BARVALHO

Locutor: ?

Data de produção: 20/8/1974

Data de Emissão: 26/8/1974

Nº. de Episódios: 1

ACTORES	PERSONAGENS
JOÃO LOURENÇO	HOMEN
ANTÓNIO MONTES	BUDAY
RUI BARVALHO	JIM
CARMINDA GIL	MÃE

Estado de conservação: Bom ☐

Razoável ☒

Mau ☐

Tipo de Suporte:

Original ☒

Cópia ☐

Registo Sonoro: Sim ☐

Não ☒

Nº do Registo Sonoro:

Cópias (V.S.F.F.) ⇨

Notas:

- D

Indexação: - TEATRO RAD. OFÔNICO

SERVIÇOS CRIATIVOS

PROGRAMA Nº 1195

PROGRAMA 1

DATA DE EMISSÃO 20 ABO. 1974

EMISSION DE 26/8/74

15-30 HORAS

VISTO

RECEBIMENTO

Nº 2118.174

DATA 10.00

RECEBIMENTO

Nº 11.00.3

MINI-TEATRO

"O BANQUETE"

de Tim Barret

INTÉRPRETES

Homem

~~Antônio Monteiro~~

João Lourenço
Canto e Canto

Buddy

Antônio Monteiro

Jim

Rui de Carvalho

Mãe

Cecília de Sil

INDICATIVO DE ESTAÇÃO

LOC₁ - Vamos ouvir um apontamento de Jim Barret sobre a situação em que dois homens se podem encontrar nesta sociedade dita civilizada. O Banquete de uma sociedade que come e que mata, por vezes não matando para comer. Matando apenas sob uma irónica capa de filosofia justiceira. (2 tempos)

- O BANQUETE, de Jim Barret

MUSICA

(Todo o diálogo tem ligeiro eco. Deverá ser lento, sem pressas. Muito em fundo, sem qualquer significado referenciável, ruídos estranhos, portas que se abrem e fecham).

HOMEM Ao que parece, vocês toda a vida têm passado fome. Digam o que querem comer e garanto-lhe que tudo aparecerá.
(2 tempos)

- Estou a falar a sério! Comerão enquanto tiverem apetite. Vocês, rapazes, podem contar com um banquete e eu terei muito prazer de os ver a saboreá-lo.

BUDDY Quero um "filet mignon".

JIM - Tu sabes o que é um "filet mignon"?

BUDDY Não... mas já ouvi falar. Quero ainda batatas doces, pão de milho, bolos, pão branco com manteiga, costeletas de porco e canja...

HOMEM E tu?

JIM - (lentamente, a saborear os pratos) - Quero perna de carneiro assada, frango e torta de pêssago.

HOMEM Mais...

JIM - Salada de alface, azeitonas e "pickles". Ah, é uma lagosta

HOMEM Lagosta vai ser difícil. Poderá ser atum de conserva ?

JIM - Atum de conserva ... pode !

PASSOS QUE SE AFASTAM

JIM - Para mim é um mistério.

BUDDY Também me parece mentira. Nunca me aconteceu isto.

JIM - Um dia apareceram em minha casa umas visitas. A minha mãe olhou para elas e disse :

MÃE - Fiquem para jantar. Hoje temos bastante.

BUDDY Bastante ?!

MÃE - Ora... temos mil coisas para comer, mas cada uma delas se chama feijão.

BUDDY Lá em minha casa era a mesma coisa. Só a força de mostarda é que se podia comer a sopa.

JIM - Sabes... não acredito nisto. Não acredito.

BUDDY Espero que ele volte mesmo. Ficava furioso se depois daquela lista de coisas ele não aparecesse.

JIM - Pois a mim não me interessa !

BUDDY Nem a mim !

(2 TEMPOS)

BUDDY Nunca peguei na mão de uma rapariga.

JIM - Eu já, durante meia hora. Depois comemos nozes e nunca mais a vi.

BUDDY Nunca me aconteceu isso. É capaz de ser bom.

JIM - Vi um dia num livro uma fotografia de uma perna de carneiro assada tão linda que quase lhe senti o gosto.

BUDDY Eu, quando ia à cidade, mirava sempre as montras dos restaurantes. Vi lá coisas que nunca tinha sequer ouvido falar. Parece que há gente que não pensa senão em comer.

JIM - Que vamos fazer com aquilo tudo ?

BUDDY Pergunta estúpida ! Comer até rapar o fundo do prato e depois limpá-lo com um pedaço de pão branco.

JIM - Vem aí !

(Ruídos de passos. Porta que se abre. Ruído de loiças e talheres mas sem exagero, discretamente.)

HOMEM (2º. Plano) - Não consegui encontrar tudo da lista. Não encontrei a perna de carneiro, por exemplo. E certas coisas nem procurei. Mas, mesmo assim, já é bastante.

(Ruídos de "flashes" e de uma máquina de filmar. Mesmo que o ouvinte desatento não compreenda bem os ruídos, não fará diferença. Certos ruídos de passos e sussurros)

JIM - Afinal sempre conseguiste o teu "filet mignon".

BUDDY A gente pode passar a vida a desejar uma coisa e quando a consegue é que descobre que ela já não interessa.

JIM - Pois eu hei-de comer tudo ! Prova um bocadinho, Buddy.

BUDDY Não. Não tocarei nisso.

JIM - Prova !

BUDDY Não ! Come tu, se queres. Não tocarei nisso !
Toda a minha vida passei fome e amanhã, de manhã, na cadeira eléctrica, hei-de morrer faminto !

(UM TEMPO)

JIM - Tens razão.

(Ruídos de quem dá um pontapé numa mesa com pratos e talheres)

Pausa, 2 TEMPOS

LOC₁ - Ouviram um apontamento de Jim Barret sobre a situação em que dois homens se podem encontrar nesta tão civilizada sociedade.

MÚSICA

LOC₁ - " O BANQUETE ", de Jim Barret, foi um trabalho de:
Álvaro Belo Marques, Afonso Carvalho, Manuel Tomás,

MÚSICA FINAL